



16° Congresso de Iniciação Científica

PROCESSOS FORMATIVOS E SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA: SUBSÍDIOS PARA UMA LEITURA CRÍTICA

Autor(es)

MARIANA BILIA ARTHUR

Orientador(es)

LUIZ ANTÔNIO CALMON NABUCO LASTÓRIA

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

1. Introdução

O presente trabalho vincula-se a um conjunto de demandas verificadas através das práticas do Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional e Social do curso de Psicologia da UNIMEP, cuja produção remete-se aos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq sob as denominações “Teoria Crítica e Educação” e “Psicologia e Dilemas Sociais na Cultura Contemporânea”, envolvendo diferentes níveis – desde a formação cultural dos professores até os problemas relativos às dificuldades de aprendizagem dos alunos, passando pelas conseqüências advindas das políticas educacionais no País. As constatações observadas através das práticas de assessoria no contato com os estabelecimentos de ensino, apontaram para a necessidade de investigações acerca da compreensão de como os novos processos formativos, sob o influxo da sociedade atual, impactam a constituição da subjetividade contemporânea.

Fez-se necessário, portanto, o desenvolver uma pesquisa de caráter estritamente bibliográfico, orientada para a compreensão sistemática dos processos de formação e desenvolvimento do eu nos moldes da teoria crítica da sociedade.

Para tanto, um recuo à teoria psicanalítica de S. Freud foi de capital importância para verificar o tipo de apropriação da psicanálise efetuada pelos autores da teoria crítica da sociedade, e também para o esclarecimento da subjetividade possível nos tempos atuais sob a ótica desses mesmos autores.

Por ser uma investigação de natureza teórica fez-se necessária a seleção de textos relativos ao tema/problema de investigação além do estudo e fichamento de todo o material bibliográfico previsto para o estudo relativo à Teoria Crítica da Sociedade. Inicialmente o estudo consistiu em compreender conceitos discutidos pelos teóricos da teoria crítica da sociedade, como, por exemplo: indivíduo, sociedade, família, cultura e civilização e preconceito; apresentados pelos autores de modo dinâmico e transdisciplinar. Em seguida, foi necessário compreender as transformações ocorridas na família e na educação formal/informal ao longo da história. Por fim, fez-se necessário recorrer à psicanálise freudiana a fim de obter conhecimento

acerca dos conceitos que subsidiam a psicanálise do final do século XIX. É possível apontar, através desse estudo, o modo como a teoria psicanalítica de S. Freud foi apropriada pelos autores da teoria crítica da sociedade e o modo como tais conceitos foram construídos pelo autor em questão.

2. Objetivos

O objetivo central é o de sistematizar um conjunto de subsídios no plano teórico que favoreça uma investigação mais abrangente acerca de como se dá a constituição das subjetividades na cultura contemporânea, com base nas formulações teóricas de T. W. Adorno e M. Horkheimer. Objetiva-se a compreensão do tema proposto como decorrência de demandas sociais emergentes no âmbito educacional e a sistematização e discussão de um conjunto de noções/conceitos relativos à subjetividade contemporânea a partir do referencial teórico adotado.

3. Desenvolvimento

A exposição da metodologia será realizada em quatro etapas, divididas em trimestres. No primeiro trimestre, objetivou-se a compreensão de conceitos como sociedade, indivíduo, massa, cultura e civilização, família e preconceito, apresentados ao longo da obra Sociológica, de Theodor Adorno e Max Horkheimer (Madrid: Taurus, 1971). No segundo trimestre, a investigação baseou-se na compreensão da relação entre Teoria Crítica e Psicanálise a partir de um estudo sistematizado das seguintes obras: De la relación entre sociología y psicología (ADORNO, T. W. 1991), La revisión del psicoanálisis (ADORNO, T.W. e HORKHEIMER, M. 1971) e Teoria Crítica e Psicanálise (ROUANET, P. S., 1998) cujo intuito foi o de compreender o modo como os teóricos em questão, conceberam a psicanálise freudiana.

Posteriormente, ainda durante o segundo trimestre, objetivou-se um estudo mais amplo acerca dos conceitos de indivíduo e sociedade bem como o levantamento de questões referentes à compreensão da educação formal/informal na contemporaneidade. Também foi estudado o conceito de família sob a perspectiva histórica de Ariès em História Social da Criança e da Família (RJ, 1981) e de Adorno e Horkheimer no texto Sociologia da Família in Dialética da Família (CANEVACCI, M. SP, 1981). Esta última obra foi estudada com o intuito de ressaltar o modo como os teóricos da teoria crítica da sociedade mencionam o enfraquecimento existente na família e, conseqüentemente, do ego a ponto de os indivíduos tornarem-se incapazes de opor resistências ao sistema. De acordo com eles, o 3º Reich representa a substituição extrema de uma autoridade familiar que não mais existe. Tal problemática é amplamente discutida na obra também estudada, Dialética do Esclarecimento (1994), ao longo do capítulo intitulado Elementos do anti-semitismo: limites para o esclarecimento.

Recorreu-se ainda ao texto de Bruno Pucci (1996) intitulado Teoria da Semicultura e Suas Contribuições para a Teoria Crítica da Educação, cuja base é o texto de T. Adorno, Teoria da Semicultura (1959). Fez-se necessário também, recorrer à obra de Antonio A. S. Zuin, intitulada Indústria Cultural e Educação: o novo canto da sereia (1999).

O estudo do tema “constituição da subjetividade” a partir dos escritos de T. Adorno e M. Horkheimer exigiu incursões na obra de S. Freud e que subsidiaram a discussão realizada ao final deste trabalho, cujo intuito foi o de extrair e discutir os conceitos e noções psicanalíticas do material estudado ao longo dos dois últimos trimestres.

O primeiro conceito a ser estudado foi o de narcisismo, discutido na obra de S. Freud de 1914, Sobre o Narcisismo, Uma Introdução.

Em seguida foram trabalhados os conceitos de Id, Ego e Superego através do estudo das seguintes obras: O Ego e o Id, de 1923, A Dissolução do Complexo de Édipo, Os Instintos e suas Vicissitudes (1915) e A divisão do Ego no Processo de Defesa (1940).

Posteriormente foi estudado o conceito de masoquismo, através da leitura e fichamento dos artigos de 1924 intitulados Sobre o Masoquismo, e, O Problema Econômico do Masoquismo. Em seguida, foram estudados os mecanismos de defesa do ego como a projeção, a idealização e a repressão.

Objetivou-se apresentar as considerações de S. Freud acerca dos conceitos já mencionados a fim de aproximá-los da compreensão de Adorno e Horkheimer acerca dos mesmos e que possibilitaram compreender basicamente o processo de constituição subjetiva que ocorre na sociedade contemporânea.

4. Resultado e Discussão

Através da pesquisa bibliográfica realizada, é possível apresentar três conceitos centrais da psicanálise freudiana, discutidos pelos teóricos da teoria crítica da sociedade, bastante relevantes para a compreensão da constituição subjetiva dos indivíduos na contemporaneidade.

O primeiro deles é o conceito de narcisismo, apresentado por Adorno e Horkheimer no artigo “La Revisión del Psicoanálisis” (1971). Os autores expõem sua compreensão acerca deste conceito baseando-se na análise que empreendem acerca das relações entre indivíduo e sociedade apontando que ele nada mais é que “um esforço desesperado do indivíduo por compensar, ao menos em parte, a injustiça de que numa sociedade baseada em relações de troca, ninguém prospere jamais por conta própria. O indivíduo, portanto, se vê forçado a reverter sobre si mesmo, suas energias instintivas.” (HORKHEIMER, M. e ADORNO, T.W. 1971, p. 148).

Narcisismo é discutido por S. Freud no texto “Sobre o Narcisismo, Uma Introdução” (1914), como sendo um dos fatores centrais no desenvolvimento sexual dos indivíduos que pode ser estudado a partir da observação da vida erótica dos seres humanos. Inicialmente, os instintos sexuais estão ligados à satisfação dos instintos do ego e só posteriormente é que se tornam independentes destes. Para isso é necessária uma nova ação psíquica, que surge externamente ao indivíduo, diante da escolha objetal que a ele se apresenta.

Para a teoria crítica, o narcisismo visa compensar a injustiça social, sendo, portanto, uma questão histórica uma vez que o mesmo encontra-se dialetizado pelo processo social. Para Freud, por sua vez, esse conceito designa uma etapa do desenvolvimento sexual da libido, sendo, portanto, uma etapa na constituição do próprio sujeito.

Outro conceito fundamental é o de idealização, discutida por Freud no mesmo texto de 1914, como sendo um processo que diz respeito ao objeto, sendo este, sem qualquer alteração em sua natureza, engrandecido e exaltado na mente do indivíduo. O que ele projeta diante de si como sendo seu ideal é o substituto do narcisismo perdido de sua infância na qual ele era o seu próprio ideal. Tal idealização provém da primeira e mais importante identificação de um indivíduo, a sua identificação com o pai, em sua própria pré-história pessoal.

Para Adorno e Horkheimer, tal conceito designa o “processo pelo qual o indivíduo atribui a um objeto qualidades de perfeição que o próprio sujeito não se sente capaz de alcançar. A idealização é uma forma de narcisismo: o objeto idealizado é parte do próprio sujeito e amá-lo significa amar-se a si mesmo.” (ROUANET, P.S. 1998, p.131).

Acerca do terceiro e último conceito, o de projeção, Freud explica no artigo de 1915, “Os impulsos e suas vicissitudes”, que ao longo da constituição da instância egóica, os objetos que lhe são apresentados constituem fontes de prazer, que o sujeito toma para si por introjeção, ao mesmo tempo em que expelle o que de dentro de si mesmo se torne uma causa de desprazer.

A discussão feita pelos frankfurtianos a considera como “o mecanismo pelo qual o sujeito expulsa de si e localiza no exterior qualidades, sentimentos, desejos que não aceita em si mesmo. O aspecto central da

projeção consiste em procurar no mundo exterior a origem da sensação de desprazer.”(ROUANET, P. S. 1998, p. 140).

Esse conceito é discutido através da análise de Adorno e Horkheimer acerca do anti-semitismo afirmando que o patológico “não é o comportamento projetivo enquanto tal, mas a ausência de reflexão que o caracteriza. Como não reflete mais o objeto, ele não reflete mais sobre si e perde assim a capacidade de diferenciar.”(1994, p. 176) “O distúrbio está na incapacidade de o sujeito discernir no material projetado entre o que provém dele e o que é alheio.” (ROUANET, P. S. 1998, p. 175).

5. Considerações Finais

De modo geral pode-se dizer que o conjunto de leituras efetuadas subsidiou uma compreensão acerca de aspectos importantes envolvidos no processo de constituição subjetiva que ocorre na sociedade contemporânea, no entanto, trata-se de um conjunto de noções teóricas subsidiárias para a realização de análises interpretativas.

Este trabalho consistiu em sistematizar subsídios para uma discussão acerca da subjetividade possível atualmente tentando aproximar as considerações dos teóricos da teoria crítica da sociedade e da psicanálise freudiana.

Referências Bibliográficas

ADORNO, T.W. e HORKHEIMER, M. Elementos do anti-semitismo IN DIALÉTICA DO ESCLARECIMENTO. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

ADORNO, T.W. A TEORIA DA SEMICULTURA. In: Educação e Sociedade. Revista de Ciência da Educação nº. 56, Ano XVII. Campinas: Cedes/Papirus, Dez. 1996. Tradução de Newton Ramos de Oliveira, Bruno Pucci e Cláudia B. M. de Abreu.

ADORNO, T.W e HORKHEIMER, M. TEMAS BÁSICOS DA SOCIOLOGIA. São Paulo: Cultrix, s/d.

ADORNO, T.W. e HORKHEIMER, M. De la relación entre sociología y psicología IN ACTUALIDAD DE LA FILOSOFIA. Barcelona: Piados, 1991.

ARIÈS, P. HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA E DA FAMÍLIA. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1981.

CANEVACCI, M. DIALÉTICA DA FAMÍLIA. São Paulo: Brasiliense, 1981.

HORKHEIMER, M. e ADORNO, T.W. La revisión del psicoanálisis IN SOCIOLOGIA. Madrid: Taurus, 1971.

FREUD, S. OBRAS COMPLETAS. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva, 1981.

ROUANET, P.S. TEORIA CRÍTICA E PSICANÁLISE. Rio de Janeiro: Templo Brasileiro, 1998.

ZUIN, A. A. S. INDÚSTRIA CULTURAL E EDUCAÇÃO: O NOVO CANTO DA SEREIA. Campinas, SP: autores associados, 1999.